

A GESTAÇÃO E O SENTIMENTO DE AMBIVALÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO À LUZ DA PSICANÁLISE

NATÁLIA FERREIRA DA SILVA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: nathyferreiran@gmail.com

FRANCISCO ROGERES DA SILVA LESSA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lessa.com.costa@gmail.com

TIFFANY DOS SANTOS SILVA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: santostiffany76@gmail.com

SULYANNE DA SILVA FERREIRA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sulyanneferreira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, a partir do uso de um caso clínico resultante do Estágio Profissionalizante I e II junto ao Serviço de Psicologia Aplicada da Unicatolica, SPA. O acompanhamento psicoterápico designa uma modalidade de tratamento realizado a partir de métodos e técnicas da ciência psicológica, onde o paciente terá a oportunidade de elaborar sua conflitiva psíquica à luz de uma vertente teórica específica, em um ambiente seguro e de escuta sensível. A vertente teórica em destaque neste trabalho é a Psicanálise. Segundo Freud (1905) a terapia analítica se ocupa da gênese dos sintomas da doença e do contexto psíquico da ideia patogênica, cuja eliminação dos sintomas é seu objetivo a partir da relação transferencial. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a importância da psicoterapia de orientação analítica e seu impacto no tratamento de uma paciente no encontro com o exercício da maternidade. Apresenta-se neste trabalho um caso de psicoterapia individual realizado com Maria (nome fictício), 30 anos, no ano de 2023, no SPA da Unicatolica. Tratou-se de questões pertinentes a sofrimento psíquico no período da gestação, com entendimento teórico da Psicanálise para a compreensão do caso. Será, nesse sentido, apresentado um recorte do caso, bem como reflexões surgidas durante o acompanhamento, a fim de buscar uma compreensão a partir de uma abordagem psicanalítica sobre a gravidez. Contudo, destaca-se que tais compreensões não são conclusivas, uma vez que o acompanhamento ainda está em curso. A paciente apresentou, como queixas iniciais, sentimentos contraditórios em relação a gestação, o que aponta para o sentimento de ambivalência própria da inscrição do sujeito inconsciente (SZEJER, 1997). Conclui-se que o atendimento psicoterápico dessa paciente a fez compreender seus sentimentos, que o desconforto inicialmente apresentado é resultado de uma ambivalência diante de uma gravidez. Percebeu-se que durante o acompanhamento a paciente mostrou-se sensível a gestação e as expectativas quanto ao bebê. A partir disso, observa-se que a prática clínica, faz a leitura dos aspectos psicológicos propriamente humanos a partir da sua historicidade que será compreendida através da Psicanálise. Este trabalho, em particular, conclui que o caso clínico se torna importante para a obtenção de experiência sobre o tema, bem como proporcionado aos estagiários a vivência clínica e o cuidado terapêutico no âmbito emocional e ético enquanto futuras psicólogas.

Palavras-chave: Psicanálise. Ambivalência. Gestação.